

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ITAPECERICA DA SERRA-SP

Enfermeiro

CONCURSO PÚBLICO 01/2026

CÓD: SL-018AG-26
7901183004539

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	5
2. Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras	6
3. Figuras de Linguagem	9
4. Ortografia	12
5. Pontuação	16
6. Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição: uso e sentido que imprimem às relações que estabelecem	18
7. Concordância verbal e nominal	28
8. Análise sintática	31
9. Colocação pronominal	35
10. Regência verbal e nominal	37
11. Crase	41
12. Coesão	43
13. Redação oficial: atributos da redação oficial, pronomes de tratamento, tipos de documentos	48

Matemática e Raciocínio Lógico

1. Operações com números reais	71
2. Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum	81
3. Razão e proporção; Regra de três simples e composta	82
4. Porcentagem	84
5. Média aritmética simples e ponderada	85
6. Juro simples	87
7. Sistema de equações do 1º grau	89
8. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	92
9. Sistemas de medidas usuais	96
10. Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de pitágoras	101
11. Resolução de situações-problema	112
12. Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; Dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações	115
13. Identificação de regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição	118
14. Estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos, sequências	120

Noções de Informática

1. MS-Windows em sua versão mais recente: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos	129
2. MS-Word em sua versão mais recente: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto	137

3. MS-Excel em sua versão mais recente: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	138
4. MS-PowerPoint em sua versão mais recente: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides	141
5. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	142
6. Internet: navegação internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	145

Conhecimentos Específicos Enfermeiro

1. Enfermagem Geral: biossegurança; segurança do paciente; prevenção e controle de infecção	153
2. Fisiologia em Enfermagem: exercício físico; higiene; oxigenação; equilíbrio hídrico; sono, manejo da dor; nutrição; eliminação urinária e intestinal; integridade da pele; alterações sensoriais	156
3. Avaliação e exames: preparação; coleta de material	158
4. Administração de medicamentos	162
5. Doenças e diagnóstico em enfermagem: distúrbios do ouvido, nariz e garganta; respiratórios; cardíacos; vasculares; neurológicos; oculares; gastrointestinais; renais e urinários; ginecológicos; endócrinos; hematológicos; dermatológicos; musculoesqueléticos e traumato-ortopédicos; distúrbios hepáticos, biliares e pancreáticos.....	165
6. Enfermagem Hospitalar: centro cirúrgico; enfermagem perioperatória; recuperação pós-anestésica; central de material, esterilização e desinfecção; infecção hospitalar	168
7. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico	170
8. Cuidados de enfermagem em terapia intensiva: monitorização venosa e arterial; equilíbrio hidroeletrólítico	173
9. Socorro e urgência: Técnicas Básicas – SSVV; PCR; choque; hemorragias; ferimentos; afogamento; sufocamento; acidentes com animais peçonhentos; fraturas e luxações; queimaduras; desmaio; crise convulsiva e histérica; corpos estranhos; acidentes decorrentes da ação do calor e do frio; politraumatismo.....	176
10. Enfermagem em Saúde Pública: cuidado às famílias; programas de saúde (mulher, criança, idoso etc.); infecções sexualmente transmissíveis; noções de epidemiologia; vacinação; doenças de notificação compulsória; patologias atendidas em saúde pública	179
11. Enfermagem em pediatria: crescimento e desenvolvimento; amamentação; berçário e alojamento conjunto; alimentação; patologias mais comuns; assistência de enfermagem à criança hospitalizada. Cuidados com pacientes em isolamento	182
12. Cuidado do idoso e do adulto incapacitado; Educação em Enfermagem; Promoção da Saúde e Cuidados Preventivos....	184
13. Enfermagem em equipe multiprofissional.....	187
14. Legislação: Lei nº 8.080/1990	189
15. Lei Federal nº 7.498/1986 (Exercício Profissional de Enfermagem)	200
16. Código de Ética do Conselho Federal de Enfermagem	203

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TEXTOS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS).

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores**: As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.

- **Formas e símbolos**: Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.

- **Gestos e expressões**: Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio**: Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.

▪ **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

► **Compreensão como Base para a Interpretação**

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

A compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO TEXTO LITERÁRIO

Há diferença do texto literário em relação ao texto referencial, sobretudo, por sua carga estética. Esse tipo de texto exerce uma linguagem ficcional, além de fazer referência à função poética da linguagem.

Uma constante discussão sobre a função e a estrutura do texto literário existe, e também sobre a dificuldade de se entenderem os enigmas, as ambiguidades, as metáforas da literatura. São esses elementos que constituem o atrativo do texto literário: a escrita diferenciada, o trabalho com a palavra, seu aspecto conotativo, seus enigmas.

A literatura apresenta-se como o instrumento artístico de análise de mundo e de compreensão do homem. Cada época conceituou a literatura e suas funções de acordo com a realidade, o contexto histórico e cultural e, os anseios dos indivíduos daquele momento.

- **Ficcionalidade:** os textos baseiam-se no real, transfigurando-o, criando-o.
- **Aspecto subjetivo:** o texto apresenta o olhar pessoal do artista, suas experiências e emoções.
- **Ênfase na função poética da linguagem:** o texto literário manipula a palavra, revestindo-a de caráter artístico.
- **Plurissignificação:** as palavras, no texto literário, assumem vários significados.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO TEXTO NÃO LITERÁRIO

Apresenta peculiaridades em relação a linguagem literária, entre elas o emprego de uma linguagem convencional e denotativa. Além disso, tem como função informar de maneira clara e sucinta, desconsiderando aspectos estilísticos próprios da linguagem literária.

Os diversos textos podem ser classificados de acordo com a linguagem utilizada. Ademais, a linguagem de um texto está condicionada à sua funcionalidade. Quando pensamos nos diversos tipos e gêneros textuais, devemos pensar também na linguagem adequada a ser adotada em cada um deles. Para isso existem a linguagem literária e a linguagem não literária.

Diferente do que ocorre com os textos literários, nos quais há uma preocupação com o objeto linguístico e também com o estilo, os textos não literários apresentam características bem delimitadas para que possam cumprir sua principal missão, que é, na maioria das vezes, a de informar. Quando pensamos em informação, alguns elementos devem ser elencados, como a objetividade, a transparência e o compromisso com uma linguagem não literária, afastando assim possíveis equívocos na interpretação de um texto.

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS. SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS

A significação das palavras desempenha um papel fundamental na comunicação humana, sendo essencial para a compreensão precisa e eficaz das mensagens transmitidas. Esse estudo pertence à área da semântica, ramo da linguística que se dedica ao significado das palavras e às relações de sentido que elas estabelecem entre si.

Através do entendimento dessas relações, como sinonímia, antonímia, polissemia, entre outras, é possível aprimorar a interpretação de textos e discursos, evitando ambiguidades e mal-entendidos.

O objetivo deste estudo é explorar as principais classificações de significados e suas interconexões, oferecendo exemplos práticos que ilustram como as palavras podem assumir diferentes funções de acordo com o contexto em que são inseridas.

Ao analisar essas nuances, busca-se proporcionar uma visão mais aprofundada da dinâmica linguística, evidenciando a riqueza e a complexidade da língua portuguesa.

RELAÇÕES DE SENTIDO

No estudo da semântica, as palavras podem ser classificadas de acordo com as relações de sentido que estabelecem entre si. Essas relações são fundamentais para a construção de significados e para a clareza na comunicação. Entre as principais relações de sentido, destacam-se a sinonímia e a antonímia.

► Sinonímia

A sinonímia refere-se à relação entre palavras que possuem significados semelhantes ou próximos. Palavras sinônimas podem ser usadas de forma intercambiável em diferentes contextos, embora nuances de sentido ou grau de formalidade possam variar entre elas. Um exemplo clássico de sinonímia é a relação entre “inteligente” e “esperto”, onde ambas as palavras denotam alguém com rapidez de raciocínio ou habilidade para resolver problemas.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

OPERAÇÕES COM NÚMEROS REAIS

Números Naturais

Os números naturais são o modelo matemático necessário para efetuar uma contagem.

Começando por zero e acrescentando sempre uma unidade, obtemos o conjunto infinito dos números naturais

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

▪ Todo número natural dado tem um sucessor

- a) O sucessor de 0 é 1.
- b) O sucessor de 1000 é 1001.
- c) O sucessor de 19 é 20.

Usamos o * para indicar o conjunto sem o zero.

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

▪ Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

Exemplos: Se m é um número natural finito diferente de zero.

- a) O antecessor do número m é m-1.
- b) O antecessor de 2 é 1.
- c) O antecessor de 56 é 55.
- d) O antecessor de 10 é 9.

Expressões Numéricas

Nas expressões numéricas aparecem adições, subtrações, multiplicações e divisões. Todas as operações podem acontecer em uma única expressão. Para resolver as expressões numéricas utilizamos alguns procedimentos:

Se, em uma expressão numérica, aparecerem as quatro operações, devemos resolver a multiplicação ou a divisão primeiramente, na ordem em que elas aparecerem e somente depois a adição e a subtração, também na ordem em que aparecerem e os parênteses são resolvidos primeiro.

Exemplo 1

$$\begin{aligned} 10 + 12 - 6 + 7 \\ 22 - 6 + 7 \\ 16 + 7 \\ 23 \end{aligned}$$

Exemplo 2

$$\begin{aligned} 40 - 9 \times 4 + 23 \\ 40 - 36 + 23 \\ 4 + 23 \\ 27 \end{aligned}$$

Exemplo 3

$$\begin{aligned} 25 - (50 - 30) + 4 \times 5 \\ 25 - 20 + 20 = 25 \end{aligned}$$

Números Inteiros

Podemos dizer que este conjunto é composto pelos números naturais, o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Este conjunto pode ser representado por:

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \dots\}$$

Subconjuntos do conjunto $\mathbb{Z}$:

- 1) Conjunto dos números inteiros excluindo o zero

$$\mathbb{Z}^* = \{\dots, -2, -1, 1, 2, \dots\}$$

- 2) Conjuntos dos números inteiros não negativos

$$\mathbb{Z}_+ = \{0, 1, 2, \dots\}$$

- 3) Conjunto dos números inteiros não positivos

$$\mathbb{Z}_- = \{\dots, -3, -2, -1\}$$

Números Racionais

Chama-se de número racional a todo número que pode ser expresso na forma $\frac{a}{b}$, onde a e b são inteiros quaisquer, com $b \neq 0$. São exemplos de números racionais:

- $12/51$
- 3
- (-3)
- 2,333...

As dízimas periódicas podem ser representadas por fração, portanto são consideradas números racionais. Como representar esses números?

Representação Decimal das Frações

Temos 2 possíveis casos para transformar frações em decimais:

1º) Decimais exatos: quando dividirmos a fração, o número decimal terá um número finito de algarismos após a vírgula.

$$\frac{1}{2} = 0,5$$

$$\frac{1}{4} = 0,25$$

$$\frac{3}{4} = 0,75$$

2º) Terá um número infinito de algarismos após a vírgula, porém a dízima deve ser periódica para ser número racional.

OBS: período da dízima são os números que se repetem, se não repetir não é dízima periódica e assim números irracionais, que trataremos mais a frente.

$$\frac{1}{3} = 0,333 \dots$$

$$\frac{35}{99} = 0,353535 \dots$$

$$\frac{105}{9} = 11,6666 \dots$$

Representação Fracionária dos Números Decimais

1º caso) Se for exato, conseguimos sempre transformar com o denominador seguido de zeros.

O número de zeros depende da casa decimal. Para uma casa, um zero (10) para duas casas, dois zeros (100) e assim por diante.

$$0,3 = \frac{3}{10}$$

$$0,03 = \frac{3}{100}$$

$$0,003 = \frac{3}{1000}$$

$$3,3 = \frac{33}{10}$$

2º caso) Se a dízima periódica é um número racional, então como podemos transformar em fração?

Exemplo 1

Transforme a dízima 0,333... em fração

Sempre que precisar transformar, vamos chamar a dízima dada de x, ou seja

$$x = 0,333 \dots$$

Se o período da dízima é de um algarismo, multiplicamos por

10.

$$10x = 3,333 \dots$$

E então subtraímos:

$$10x - x = 3,333 \dots - 0,333 \dots$$

$$9x = 3$$

$$x = \frac{3}{9}$$

$$x = \frac{1}{3}$$

Agora, vamos fazer um exemplo com 2 algarismos de período.

Exemplo 2

Seja a dízima 1,1212...

Façamos $x = 1,1212 \dots$

$$100x = 112,1212 \dots$$

Subtraindo:

$$100x - x = 112,1212 \dots - 1,1212 \dots$$

$$99x = 111$$

$$x = \frac{111}{99}$$

Números Irracionais

Identificação de números irracionais

- Todas as dízimas periódicas são números racionais.
- Todos os números inteiros são racionais.
- Todas as frações ordinárias são números racionais.
- Todas as dízimas não periódicas são números irracionais.
- Todas as raízes inexatas são números irracionais.
- A soma de um número racional com um número irracional é sempre um número irracional.
- A diferença de dois números irracionais, pode ser um número racional.
- Os números irracionais não podem ser expressos na forma $\frac{a}{b}$, com a e b inteiros e $b \neq 0$.

Ex.: $- = 0$ e 0 é um número racional.

- O quociente de dois números irracionais, pode ser um número racional.

Ex.: $: = 2$ e 2 é um número racional.

- O produto de dois números irracionais, pode ser um número racional.

Ex.: $. = 7$ é um número racional.

Ex.: *radicais* (a raiz quadrada de um número natural, se não inteira, é irracional).

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-WINDOWS EM SUA VERSÃO MAIS RECENTE: CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS

O sistema operacional é o programa responsável por controlar o funcionamento geral do computador. Ele atua como uma ponte entre o usuário, os programas instalados e os componentes físicos da máquina, como processador, memória, armazenamento, teclado, mouse, monitor e impressora. Sem um sistema operacional, o computador teria grande limitação de uso, pois o usuário não teria uma interface organizada para abrir programas, salvar arquivos, configurar dispositivos ou executar tarefas básicas.

No caso do Windows 10, o sistema operacional apresenta um ambiente gráfico voltado à facilidade de uso. Por meio de janelas, menus, ícones, botões e barras, o usuário consegue interagir com o computador de maneira visual, sem precisar digitar comandos complexos para realizar atividades comuns. Essa característica torna o Windows amplamente utilizado em computadores pessoais, ambientes escolares, escritórios e diversos contextos profissionais.

► Características gerais do Windows 10

Ambiente de trabalho e recursos principais

O Windows 10 é um sistema operacional da Microsoft desenvolvido para computadores, notebooks, tablets e outros dispositivos compatíveis. Ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe recursos voltados à produtividade, à organização das tarefas e à integração com diferentes tipos de equipamentos. Entre seus elementos mais conhecidos estão o Menu Iniciar, a Área de Trabalho, a Barra de Tarefas, o Explorador de Arquivos e as ferramentas de configuração do sistema.

Um dos pontos de destaque do Windows 10 é a retomada do Menu Iniciar em formato mais familiar ao usuário, combinando a organização tradicional dos programas com blocos dinâmicos e atalhos para aplicativos. Além disso, o sistema permite trabalhar com várias janelas ao mesmo tempo, alternar entre programas abertos e organizar atividades em múltiplas áreas de trabalho, recurso útil para quem precisa separar tarefas pessoais, escolares ou profissionais.

► Menu Iniciar e acesso aos programas



Centro de acesso aos recursos do sistema

O Menu Iniciar é uma das principais portas de entrada para os recursos do Windows 10. Ele permite acessar programas instalados, configurações do sistema, documentos recentes, opções de conta e comandos de energia. Por meio dele, o usuário pode localizar aplicativos, abrir ferramentas administrativas, acessar pastas importantes e personalizar parte da experiência de uso.

O Botão Iniciar, localizado geralmente no canto inferior esquerdo da tela, abre esse menu e funciona como um centro de comando do computador. A partir dele, é possível acessar a lista de programas, pesquisar arquivos, entrar nas configurações, bloquear a conta, sair do usuário atual, reiniciar ou desligar o equipamento. Por essa razão, conhecer o Menu Iniciar é essencial para utilizar o Windows com segurança e autonomia.

► Operações básicas do sistema

Iniciar, reiniciar, desligar, suspender, hibernar, sair e bloquear

O Windows oferece diferentes opções para encerrar, pausar ou proteger uma sessão de uso. Cada uma dessas ações possui uma finalidade específica e deve ser escolhida conforme a necessidade do usuário. Algumas desligam completamente o computador, enquanto outras apenas reduzem o consumo de energia ou bloqueiam o acesso à conta.

A tabela a seguir resume as principais operações do sistema e sua função no uso cotidiano.

Operação	Função principal	Situação de uso
Desligar	Encerra completamente o funcionamento do computador.	Quando o usuário terminou suas atividades.
Reiniciar	Desliga e liga novamente o sistema.	Após atualizações, instalações ou correções de falhas.
Suspender	Reduz o consumo de energia e mantém as tarefas abertas.	Em pausas curtas durante o uso.
Hibernar	Salva o estado atual no armazenamento e desliga o equipamento.	Em notebooks ou pausas mais longas.
Sair	Encerra a sessão do usuário atual.	Quando outra pessoa utilizará o computador.
Bloquear	Protege a conta sem fechar os programas abertos.	Quando o usuário se afasta temporariamente.
Trocar usuário	Permite alternar para outra conta sem encerrar a sessão atual.	Quando mais de uma pessoa usa o mesmo computador.

► Relação entre usuário, programas e hardware

Como o Windows organiza o funcionamento do computador

O Windows 10 organiza a comunicação entre o usuário, os programas e o hardware. Quando uma pessoa abre um editor de texto, por exemplo, o sistema operacional solicita recursos ao processador, utiliza memória RAM para manter o programa em execução, acessa o armazenamento para abrir ou salvar arquivos e exibe o conteúdo no monitor. Tudo isso ocorre de forma coordenada, permitindo que o usuário realize tarefas sem precisar controlar diretamente cada componente físico.

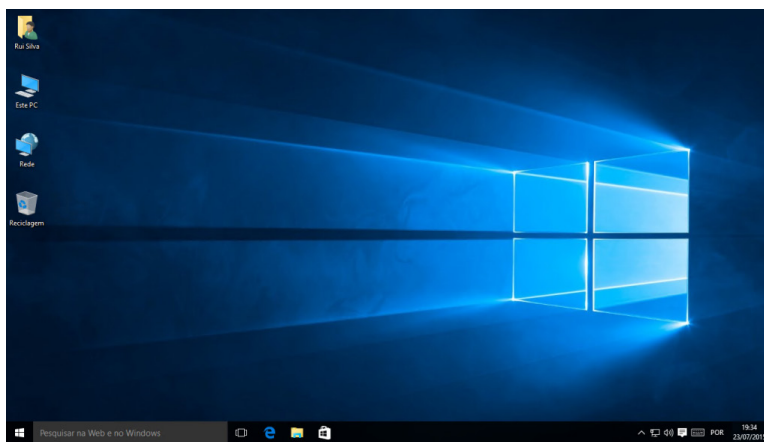
Essa função de gerenciamento é uma das razões pelas quais o sistema operacional é considerado essencial. Ele administra recursos, organiza arquivos, controla dispositivos, executa programas e oferece uma interface de uso. Assim, aprender a utilizar o Windows 10 não significa apenas conhecer botões e menus, mas compreender como o computador responde às ações do usuário e como seus recursos podem ser usados de maneira mais eficiente.

ÁREA DE TRABALHO, ÍCONES, ATALHOS E BARRA DE TAREFAS

► Área de trabalho

Ambiente principal de interação com o Windows

A Área de Trabalho, também chamada de desktop, é a tela principal exibida após o usuário fazer login no Windows. Ela funciona como o espaço inicial de organização das atividades, pois permite visualizar programas abertos, acessar arquivos, abrir pastas, utilizar atalhos e interagir com os principais recursos do sistema. De forma didática, pode-se entender a Área de Trabalho como uma mesa virtual, na qual o usuário organiza os elementos mais importantes para o uso cotidiano do computador.



Área de trabalho no Windows 10

<https://www.i-tecnico.pt/windows-10-ambiente-de-trabalho/>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ENFERMAGEM GERAL: BIOSSEGURANÇA; SEGURANÇA DO PACIENTE; PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO

► Biossegurança na prática de enfermagem

A biossegurança compreende o conjunto de princípios, medidas e condutas destinados à prevenção, ao controle e à redução de riscos capazes de comprometer a saúde dos trabalhadores, dos pacientes, da comunidade e do ambiente. Na enfermagem, sua aplicação está diretamente relacionada à exposição frequente a sangue, secreções, materiais perfurocortantes, produtos químicos, microrganismos e situações potencialmente geradoras de acidentes. A adoção de práticas seguras deve ocorrer de forma contínua, integrada ao processo de trabalho e compatível com o tipo de assistência prestada.

Riscos ocupacionais e medidas de proteção

Os riscos presentes nos serviços de saúde podem ser biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e relacionados a acidentes. Entre os riscos biológicos, destacam-se os contatos com sangue, fluidos corporais, secreções, excreções e materiais contaminados. Os riscos químicos incluem substâncias desinfetantes, esterilizantes, medicamentos e agentes de limpeza. Os riscos físicos podem decorrer de radiações, ruídos, temperaturas inadequadas e outras condições ambientais. Os riscos ergonômicos estão associados ao esforço físico, postura inadequada, repetitividade, levantamento de peso e organização do trabalho.

A redução desses riscos depende da combinação entre medidas coletivas, organização adequada do ambiente e uso correto de equipamentos de proteção individual. A proteção individual deve ser selecionada conforme a natureza da atividade e o risco envolvido. Luvas, máscaras, aventais, proteção ocular, protetores faciais e outros dispositivos não substituem práticas seguras de trabalho, mas atuam como barreiras complementares.

As precauções padrão devem ser adotadas na assistência a todos os pacientes, independentemente de diagnóstico confirmado de infecção. Sua aplicação parte do princípio de que sangue, fluidos corporais, secreções, excreções, pele não íntegra e mucosas podem representar fonte de transmissão. Entre as práticas essenciais estão a higiene das mãos, o uso apropriado de equipamentos de proteção, o manejo seguro de perfurocortantes, o descarte correto de resíduos e a limpeza adequada de superfícies e equipamentos.

► Higiene das mãos e prevenção de exposições

A higiene das mãos constitui uma das medidas mais efetivas de biossegurança e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Deve ser realizada nos momentos em que houver risco de transmissão de microrganismos entre profissional, paciente, superfícies e dispositivos. A escolha entre água e sabonete ou preparação alcoólica depende da situação clínica e das condições das mãos.

A lavagem com água e sabonete é indicada quando há sujidade visível, presença de matéria orgânica ou situações em que a remoção mecânica de contaminantes seja necessária. A preparação alcoólica pode ser utilizada quando as mãos não apresentam sujidade visível, proporcionando ação rápida e favorecendo maior adesão à prática de higienização.

Manejo de materiais perfurocortantes

Materiais perfurocortantes exigem atenção rigorosa devido ao risco de acidentes ocupacionais. Agulhas, lâminas e outros objetos cortantes devem ser manipulados com técnica segura e descartados imediatamente após o uso em recipientes apropriados, resistentes à perfuração e posicionados de modo acessível. O reencape de agulhas deve ser evitado, pois aumenta a probabilidade de acidentes.

As práticas essenciais relacionadas à biossegurança incluem:

- Reconhecer previamente os riscos presentes em cada procedimento antes de iniciar a assistência.
- Selecionar equipamentos de proteção compatíveis com a possibilidade de contato com sangue, secreções ou outros materiais biológicos.
- Manter materiais perfurocortantes sob controle durante todo o procedimento, evitando manipulações desnecessárias.
- Descartar resíduos conforme sua natureza, preservando a segurança dos profissionais e do ambiente.
- Comunicar imediatamente acidentes ocupacionais e seguir o fluxo institucional de avaliação e acompanhamento.

A biossegurança depende da padronização das condutas, da disponibilidade adequada de recursos e da incorporação de práticas seguras como parte permanente do cuidado. A prevenção de riscos torna-se mais efetiva quando a equipe identifica perigos antes da ocorrência de incidentes e adota medidas capazes de interromper sua cadeia de produção.

SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIDADE DO CUIDADO

► Princípios da segurança assistencial

A segurança do paciente corresponde à redução do risco de dano associado à assistência a um nível aceitável. Na prática de enfermagem, esse princípio exige organização do cuidado, comunicação efetiva, identificação correta, execução segura de procedimentos, vigilância de riscos e registro adequado das informações clínicas. A ocorrência de um dano pode resultar de fatores individuais, falhas de comunicação, deficiência de processos, condições inadequadas de trabalho ou combinação desses elementos.

A assistência segura deve ser estruturada para prevenir erros previsíveis e reconhecer situações de risco antes que causem dano. O foco não se limita à atuação de um único profissional, pois a segurança depende da interação entre pessoas, protocolos, equipamentos, ambiente e processos assistenciais. A análise das condições de trabalho contribui para a identificação de vulnerabilidades e para a construção de barreiras preventivas.

Identificação do paciente e comunicação

A identificação correta do paciente deve preceder procedimentos, administração de medicamentos, coleta de exames, transfusões e demais intervenções. A confirmação não deve depender apenas do reconhecimento visual ou da localização do paciente no ambiente. A utilização de identificadores adequados reduz o risco de trocas, registros incorretos e realização de procedimentos em pessoa diferente daquela para quem foram prescritos.

A comunicação entre profissionais também constitui elemento central da segurança. Informações incompletas, ambíguas ou transmitidas de forma inadequada podem favorecer erros. Dados clínicos relevantes precisam ser registrados e comunicados de maneira clara, especialmente em transferências de setor, mudanças de turno, alterações do estado clínico e situações de urgência.

► Prevenção de eventos adversos

Eventos adversos são incidentes que resultam em dano ao paciente. Sua prevenção envolve a observação sistemática de riscos e a adoção de barreiras específicas. Entre os eventos frequentemente associados à assistência estão quedas, lesões por pressão, erros de medicação, falhas de identificação e complicações relacionadas a dispositivos invasivos.

A prevenção de quedas requer avaliação de fatores de risco, condições ambientais seguras, atenção ao uso de medicamentos que possam alterar equilíbrio ou consciência e apoio adequado à mobilidade. O ambiente deve permanecer organizado, com vias de circulação livres e recursos necessários ao alcance do paciente quando apropriado.

Integridade da pele e riscos relacionados à imobilidade

A permanência prolongada em uma mesma posição pode favorecer o desenvolvimento de lesões por pressão, especialmente em pessoas com mobilidade reduzida, perfusão comprometida, alterações nutricionais ou diminuição da percepção sensorial. A

enfermagem atua por meio de avaliação da pele, mudanças de posição, manejo da umidade, suporte à mobilidade e observação de áreas submetidas à pressão.

Medidas de segurança relacionadas ao cuidado incluem:

- Confirmar a identidade do paciente antes de intervenções e procedimentos.
- Avaliar riscos individuais de queda, lesão de pele e outros eventos associados ao cuidado.
- Registrar alterações clínicas relevantes de forma clara e cronológica.
- Comunicar prontamente mudanças no estado do paciente à equipe responsável.
- Verificar condições do ambiente e dos equipamentos antes de sua utilização.

A cultura de segurança depende do reconhecimento de falhas como oportunidades de melhoria dos processos. O registro e a análise de incidentes permitem identificar causas recorrentes, barreiras insuficientes e condições que favorecem erros. A enfermagem exerce papel decisivo nesse processo por estar continuamente presente no cuidado, observando respostas do paciente e executando grande parte das intervenções assistenciais.

PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

► Cadeia de transmissão e medidas de interrupção

A prevenção e o controle de infecções dependem da compreensão da cadeia de transmissão dos microrganismos. Para que uma infecção se estabeleça, geralmente estão envolvidos um agente infeccioso, um reservatório, uma porta de saída, uma forma de transmissão, uma porta de entrada e um hospedeiro suscetível. A interrupção de qualquer elo dessa cadeia pode reduzir a possibilidade de transmissão.

Os microrganismos podem ser transmitidos por contato direto ou indireto, gotículas, aerossóis e outras vias relacionadas à exposição a materiais contaminados. A identificação da forma de transmissão orienta a escolha das precauções necessárias e permite organizar o cuidado com maior segurança.

Precauções padrão e precauções adicionais

As precauções padrão são aplicáveis a todos os pacientes e incluem higiene das mãos, uso de equipamentos de proteção conforme risco de exposição, cuidados com materiais perfurocortantes, processamento adequado de artigos e manejo seguro de resíduos. Quando o modo de transmissão exige medidas adicionais, podem ser adotadas precauções específicas para contato, gotículas ou aerossóis.

Nas precauções de contato, a atenção concentra-se na prevenção da transmissão por toque direto no paciente ou indireto em superfícies e objetos contaminados. Nas precauções por gotículas, utilizam-se barreiras adequadas para reduzir a exposição a partículas respiratórias de maior tamanho. Nas precauções por aerossóis, são necessárias medidas compatíveis com partículas capazes de permanecer suspensas no ar por períodos prolongados.